

NOVA DIRETORIA ASSUME SBC-GO

DRÁUZIO VARELLA FALA SOBRE
"MÉDICOS VERSUS PLANOS DE SAÚDE"



REVISTA Boletim Informativo da Sociedade Goiana de Cardiologia **SBC-GO**

fevereiro a abril de 2010 • Ano 15 • Nº 82



**EQUIPE GOIANA
RECEBE PRÊMIO DA SBC**

LABORATÓRIO

Quem ama, cuida!



**COLETA DOMICILIAR
RESULTADOS PELA INTERNET**

Núcleo

Núcleo - MATRIZ

Rua 7, 252, Setor Oeste

Tel.: (62) 3223.5000

Núcleo - BUENO MEDICAL CENTER

Av T 29, lotes 06/07, Setor Bueno

Tel.: (62) 3250.9037

Núcleo - CLÍNICA FEMININA

Rua 9, 547, Setor Oeste

Tel.: (62) 3945.5115

Núcleo - CENDI

Av T 1, 2424, Setor Bueno

Tel.: (62) 3091.4335

Núcleo - YMUNE CENTRO DE VACINAÇÃO

Rua 86, 368, Setor Sul

Tel.: (62) 3931.0034

Núcleo - IMEN

Al dos Buritis, 600 Centro

Tel.: (62) 3212.0182

Núcleo - CLÍNICA SANTA MÔNICA

BR 153 KM 8,5 Vila Sul

Tel.: (62) 3282.0455

Núcleo - FILLIUM CENTRO MÉDICO

Al Ricardo Paranhos, 361 Setor Marista

Tel.: (62) 3945.3035

24h

Núcleo - HOSPITAL SÃO LUCAS

Rua 4, 1335, sala 9, Centro

Tel.: (62) 3945.5055

Núcleo - SÃO MATHEUS

Av República do Líbano, 1440 Setor Oeste

Tel.: (62) 3954.7069

Núcleo - REUMATOLOGIA

Av Z, 742 Ed Centro Médico Stª Mônica, 5º andar

Tel.: (62) 3945.5075

Núcleo - NOVA CLÍNICA

Av B, 765, Setor Oeste

Tel.: (62) 3092.3944



WEIMAR SEBBA BARROSO | PRESIDENTE DA SBC-GO

INÍCIO DE UMA NOVA FASE

Nova diretoria assume com o firme propósito de promover a valorização do conhecimento médico

Estimados cardiologistas do nosso Estado. Iniciamos mais uma gestão na SBC – Goiás, mais um ciclo está completo e outro se inicia. Assim seguimos, como também a vida.

O caminho trilhado até aqui por todos os que dedicaram tempo e suor aos nossos ideais, à nossa filosofia, nos posicionou como uma das principais regionais desta que é a terceira maior sociedade de cardiologia do mundo. Este modo de caminhar será mantido e fortalecido.

Entendemos que, se o suor de cada um de nós foi capaz de nos alçar a esta posição, é chegada a hora desta sociedade retribuir este esforço atuando e reivindicando a valorização do nosso patrimônio maior que é o conhecimento médico. Estamos muito animados com a perspectiva de atuarmos em uma nova frente de qualidade assistencial e percebemos claramente que, unidos, temos força para reivindicar e atingir as nossas metas.

Despeço-me com o agradecimento pela confiança e com o firme propósito desta diretoria de retribuir à altura as expectativas depositadas.

AGRADECIMENTO

A Sociedade Brasileira de Cardiologia - Goiás agradece o apoio institucional recebido das seguintes indústrias farmacêuticas no primeiro trimestre de 2010. Este apoio permitiu a viabilização dos projetos de educação continuada da entidade.

- ASTRA ZENECA • ACHE • BIOLAB FARMA • BOEHRINGER-INGELHEIM • MANTECORP
- MERCK SERONO • MSD SCHERING – PLOUGH • PFIZER • SANKYO • TORRENT

EXPEDIENTE

JORNAL DA SOCIEDADE GOIANA DE CARDIOLOGIA - FUNDADA EM 1967

PUBLICAÇÃO COM A QUALIDADE:

Presidente: Weimar Sebba Barroso
Vice-presidente: Omar Sérgio Lutz
Diretor administrativo: Paulo Sérgio Porto
Diretor científico: Luiz Antônio Batista de Sá
Diretor financeiro: Sérgio Baiocchi Carneiro
Diretor de comunicação: Darlan Carneiro Silva
Diretor de qualidade assist.: Hélio Guerra
Diretor Funcor: Thiago de Souza Veiga Jardim

Av. República do Líbano, esq. com rua 5, Ed. Paladium Center, sl. 307, ST. Oeste - Goiânia-GO
 Fone: (62) 3215-2341
 Site: www.sgc.com.br
 Mails: sbcgo@terra.com.br e sbc-go@cardiol.br

* Os artigos científicos são de inteira responsabilidade de seus autores

(62) 3224-3737
WWW.CONTATOCOMUNICACAO.COM.BR

CONTATO
 COMUNICAÇÃO

Edição: Tatiana Cruvinel
Redação: Dário Álvares
Direção de Arte: Júlio Santos
Final: Alex Froes, Fabianne Salazar
Comercial: Juliana Ferrante
Fotos: Juliana Diniz

- Cateterismo (cardíaco, cerebral e periférico)
- Angioplastias e Stents (coronarianos, cerebrais e periféricos)
- Implante de Marcapassos Cardíacos
- Fechamento Percutâneo de CIA (Amplatz)



Instituto de Cardiologia e Radiologia Intervencionista de Rio Verde Ltda

End. R. A. Aze. Pereira de Castro, 647 Bloco 8 Centro (Hospital Evangélico de Rio Verde) Rio Verde-GO
 FONE: 64-3693-0193
icrivy@icrivy.com.br or www.icrivy.com.br



Diretoria 2010/2011

Nova diretoria foi empossada em 19 de janeiro, na sede da SBC-GO. A cerimônia de posse será realizada em 19 de março



Nova diretoria SBC-GO

A diretoria da SBC-GO para o biênio 2010/2011 assumiu a entidade em 19 de janeiro último, durante reunião realizada na sede da sociedade. Presidida por

Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza, ex-presidente na gestão anterior, os novos representantes dos cardiologistas goianos participarão de solenidade de posse no dia

19 de março, em cerimônia realizada no Castro's Park Hotel.

Confira a composição da diretoria SBC-GO 2010/2011:

- Presidente - Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza
- Vice-presidente - Omar Sérgio Lutz
- Diretor Administrativo - Paulo Sérgio Porto
- Diretor Científico - Luiz Antonio Batista de Sá
- Diretor Funcor - Thiago de Souza Veiga Jardim
- Diretor Financeiro - Sérgio Baiocchi Carneiro

- Diretor Comunicação - Darlan Carneiro Silva
- Diretor Qualidade Assistencial - Hélio Guerra

Colaboradores:

- Dr. Nelson Siqueira de Moraes
- Dr. Hernando Eduardo Nazzeta



**NELSON SIQUEIRA | CARDIOLOGISTA,
COLABORADOR DA DIRETORIA SBC-GO 2010/2011**

DEFESA PROFISSIONAL

É preciso contribuir para a abertura e melhoria do mercado de trabalho do cardiologista

Acompanhando ativamente o dia-a-dia da Sociedade Goiana de Cardiologia nos últimos quinze anos, tenho observado um crescimento constante sob os pontos de vista científico, associativo, organizacional e representativo, ou seja, temos crescido em número e credibilidade, em produção científica e na presença cada vez maior de nossos pares nas grandes decisões da SBC. Um grande marco foi a vinda do Congresso Brasileiro de Cardiologia a Goiânia, em 2001. A participação dos nossos colegas nas diretorias da SBC e de seus departamentos científicos, e também na confecção de diretrizes nacionais, devem ser enaltecidas. A produção científica tem galgado patamares importantes, com reconhecimento nacional traduzido, por exemplo, na premiação recente pela SBC de dois importantes trabalhos

de cientistas locais realizados na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás .

Chegou, portanto, a hora da Sociedade Goiana de Cardiologia interferir também na abertura e melhoria do mercado de trabalho do cardiologista, atuando de maneira responsável junto às fontes pagadoras de trabalho médico para que o nosso trabalho tenha o reconhecimento que merece. Inclusive, sendo uma entidade eminentemente científica pode auxiliá-las na confecção de protocolos voltados às necessidades locais, trazendo maior segurança e confiabilidade no atendimento que é prestado à comunidade. Penso que a intenção desta Diretoria da SBC-GO é amplamente merecedora do apoio de todos nós, e que ações neste sentido vem de encontro aos anseios dos associados.



CARDIOLOGISTA LUIZ ANTÔNIO BATISTA DE SÁ
NOVO DIRETOR CIENTÍFICO DA SBC-GO

DOENÇAS CARDÍACAS MATAM 300 MIL BRASILEIROS

Para alertar a população e discutir problemas médicos, SGC promove congressos e campanhas preventivas

Doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de morte no Brasil e no mundo. Dados do Ministério da Saúde mostram que, em 2006, 300 mil pessoas, ou 30% do total de óbitos, morreram deste tipo de doenças – que inclui infarto e Acidente Vascular Cerebral (AVC). Para alertar a população e discutir este tipo de problema, a Sociedade Goiana de Cardiologia (SGC), afiliada à Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), promove, em 2010, sete eventos em diversas cidades goianas.

De acordo com o novo diretor científico da entidade, Luiz Antônio Batista de Sá, serão mantidas as jornadas no interior, que já somam quatro encontros e acontecerão em Jataí, Uruaçu, Anápolis e Catalão. Além disso, no mês de agosto, Goiânia sediará o Congresso Brasileiro de Hipertensão, Prone e o XIX Congresso Goiano de Cardiologia. No total, cerca de dois mil médicos participarão dos eventos deste ano.

O trabalho desenvolvido pela diretoria é basicamente o de harmonizar as diferentes subespecialidades da

cardiologia através da realização de eventos que estimulem a discussão, a pesquisa e a interação entre os profissionais da área. “O Estado de Goiás tem sido um pólo importante de pesquisas científicas, com vários trabalhos publicados e apresentados em congressos e revistas nacionais e internacionais. Estudos epidemiológicos, hipertensão arterial, insuficiência cardíaca e doença de chagas são algumas áreas que estão sob constante pesquisa em nosso meio”, salienta o diretor.

Além dos eventos regionais, a SGC participa de campanhas destinadas à população leiga e organizadas pela entidade nacional como o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, Dia Mundial Antitabaco, Dia Nacional de Combate ao Colesterol, Dia Nacional do Exercício Físico e a Semana do Coração. Luiz Antônio Sá ressalta ainda que a diretoria sensibiliza-se com a questão dos honorários médicos pagos pelos planos de saúde e que irá atuar como interlocutor, reivindicando a melhoria dos valores pagos aos cardiologistas.

CONFIRA OS EVENTOS JÁ PROGRAMADOS PELA SBC-GO PARA ESTE ANO

Dia	Mês	Local	Evento
7 e 8	Maio	Jataí	Jornada do Sudoeste Goiano
28 e 29	Maio	Goiânia	Programa de Educação Continuada (Prone) do Departamento de Estimulação Cardíaca Artificial (Deca).
4 a 7	Agosto	Goiânia	Congresso Brasileiro de Hipertensão
14 a 16	Outubro	Goiânia	XIX Congresso Goiano de Cardiologia
Datas a serem definidas	Segundo semestre	Anápolis, Uruaçu e Catalão	Jornada de Cardiologia

Hospital São Salvador



- ✕ Hemodinâmica
- ✕ Cardiologia Intervencionista
- ✕ Angiografia Digital
- ✕ Intervencionismo Endovascular
- ✕ Reatividade Pulmonar



Av. José Alves, nº 333 - St. Oeste - CEP. 74.110 020 - Goiânia - GO - Fone: Geral (62) 3226 6000 - Direto 3226 6081/82

DIRETOR TÉCNICO: DR. HERNANDO EDUARDO NAZZETTA - CRM GO 6408



Pesquisadoras com o orientador dos trabalhos

Pesquisadoras da Liga de Hipertensão da UFG são premiadas

No dia 12 de dezembro, em solenidade realizada no Hotel Hyatt, dois artigos científicos da Liga de Hipertensão Arterial da Faculdade de Medicina da UFG conquistaram primeiro e segundo lugares no Prêmio ABC de Publicação Científica 2009, da revista Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Participaram da seleção cerca de 170 trabalhos.

O trabalho que conquistou a primeira colocação foi o artigo “Baixo Peso ao Nascer como Marcador de Alterações na Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial”, da médica Cláudia Maria Salgado, professora do Departamento de Pediatria da FM/UFG. “O prêmio representa o reconhecimento de um trabalho sério e comprometido, não apenas meu, mas de toda a equipe da Liga de Hipertensão Arterial, que vem trabalhando com pesquisa há muitos anos. É também um incentivo para o nosso grupo trabalhar ainda mais”, assegura a pesquisadora.

O artigo “O Efeito da Musicoterapia na Qualidade de Vida e na Pressão Arterial do Paciente Hipertenso”, de autoria da professora de Musicoterapia na UFG Cláudia Regina de Oliveira Zanini, foi o outro trabalho da Liga premiado pela SBC. “Como professora e pesquisadora é muito gratificante ter reconhecimento nacional de uma pesquisa de doutorado, principalmente porque o artigo publicado envolve a inserção de mais um profissional, o musicoterapeuta, contribuindo para o tratamento de pacientes com hipertensão

arterial, patologia considerada um importante problema de saúde pública em nosso País”, assinala. De acordo com a autora, o artigo premiado aborda a musicoterapia como um tratamento não medicamentoso, que pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para o controle da pressão arterial.

Ambas foram orientadas pelo coordenador geral da Liga de Hipertensão Arterial, Paulo César Brandão Veiga Jardim. “Essa premiação teve um sabor especial, pois foram dois trabalhos de um mesmo local, de nossa Universidade, de nossa região, que receberam a premiação de melhores publicações nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia no ano de 2009”, comemora o orientador.

INTEGRAÇÃO

A Liga de Hipertensão Arterial do HC/FM/UFG foi criada em 1989 balizada no tripé ensino, pesquisa e extensão. “Desde o início trabalhamos em um grupo multiprofissional, inicialmente da medicina e da enfermagem, depois foi agregado o grupo de nutrição e ao longo do tempo educação física, psicologia, fisioterapia, musicoterapia”, esclarece Paulo César Brandão Veiga Jardim. De acordo com o coordenador do serviço, já passaram pela Liga centenas de estudantes da graduação em medicina, enfermagem, nutrição, fisioterapia e dezenas de alunos de pós-graduação em Ciências da Saúde. “Tivemos a oportunidade de realizar

muita pesquisa clínica, o que gerou uma produção científica reconhecida. Foram produzidas dezenas de dissertações de mestrado e teses de doutorado. Enfim, foi uma ideia que, com a colaboração e comprometimento de todos, deu certo e serve como exemplo para outras instituições do Brasil”, conclui o médico.

Cláudia Zanini também destaca a importância do serviço. “A Liga de Hipertensão tem contribuído significativamente para a aquisição de novos conhecimentos científicos relacionados ao tratamento de pacientes hipertensos, além de representar um serviço ambulatorial e multiprofissional, que é referência na área e reconhecido nacional e internacionalmente”.

Para a médica Cláudia Maria Salgado, o ponto forte da Liga é a equipe comprometida e diversificada. “Cada componente contribui com o que tem de melhor para o atendimento à população, para o ensino nos diversos cursos da área da saúde e para a pesquisa”.

OUTROS PRÊMIOS

A Liga já teve inúmeros trabalhos premiados em diversos congressos regionais e nacionais. Há três anos, por exemplo, a tese de doutorado da professora Estelamaris Tronco Monego, orientada também pelo médico Paulo César Brandão Veiga Jardim, foi premiada e considerada um dos melhores trabalhos publicados pelos Arquivos Brasileiros de Cardiologia.

Resumo dos artigos premiados

BAIXO PESO AO NASCER COMO MARCADOR DE ALTERAÇÕES NA MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL

AUTORES: Cláudia Maria Salgado, Paulo César Brandão Veiga Jardim, Flávio Bittencourt Gonçalves Teles, Mariana Cabral Nunes

REVISTA: Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Publicado em fevereiro/2009)

Estudos epidemiológicos demonstram que o baixo peso ao nascer, condição que afeta, em todo o mundo, cerca de 30 milhões de nascimentos por ano, é um determinante importante para o desenvolvimento de hipertensão arterial (HA), doença cardíaca isquêmica e diabetes tipo 2 na vida adulta. Entretanto, em crianças e adolescentes, a correlação entre baixo peso ao nascer e aumento da pressão arterial (PA) não é um consenso, existem estudos que demonstraram essa associação e outros que não observaram aumento da PA nestas crianças. No nosso estudo usamos como método de avaliação da PA a monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA), porque com ela é possível obter uma curva representativa das variações da pressão arterial em 24 horas, durante as atividades diárias da criança e durante o sono. Nesta curva de pressão é normal encontrarmos uma diminuição da PA durante o sono, que chamamos de “descenso noturno da pressão arterial”. Vários estudos em adultos demonstraram que as pessoas com descenso noturno da PA menor que 10% tem maior risco de complicações secundárias a HA.

OBJETIVOS E MÉTODO:

Objetivo do nosso estudo foi então avaliar as possíveis alterações na monitorização ambulatorial da PA em crianças com baixo peso ao nascer. Para isto avaliamos o peso ao nascer de 1.049 crianças, entre 8 e 11 anos, em escolas de Goiânia. Aquelas crianças que tiveram baixo peso ao



nascer (menor que 2,5 kg) foram comparadas com as que tinham peso ao nascer normal (maior que 3,0 kg). A MAPA foi realizada com equipamento SPACELABS 90207. Resultados: Foram avaliadas 34 crianças com baixo peso ao nascer e 34 com peso ao nascer normal. Os grupos foram semelhantes quanto à idade, sexo, raça, peso, estatura, IMC e história familiar de hipertensão. As crianças com baixo peso ao nascer apresentaram maior pressão sistólica no consultório. Na MAPA, apresentaram maior pressão diastólica nas 24 horas e durante o dia, maiores pressão sistólica e diastólica durante o sono e menor

queda da pressão arterial durante o sono quando comparadas com crianças com peso ao nascer normal.

CONCLUSÃO:

As crianças com baixo peso ao nascer apresentaram pressão arterial mais elevada e atenuação da queda noturna da PA. Esses achados podem representar um risco aumentado para a hipertensão arterial e doença cardiovascular no adulto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Sabemos que o baixo peso ao nascer acontece frequentemente em

ANIS RASSI HOSPITAL
Nova
UTI Cardiológica

(62) 3227-9000

Av. José Alves nº 453 - St. Oeste - Goiânia-GO www.arh.com.br

ESPECIFICAÇÕES

- Equipe médica composta por 12 cardiologistas;
- Equipe de enfermagem treinada no atendimento à pacientes com problemas cardiológicos;
- 08 Leitos com LCD individual, camas automáticas e sistema integrado de monitorização cardiológica e mais 02 suítes especiais;
- Ambiente com ampla iluminação natural, cores terapêuticas e jardim de inverno que humaniza ainda mais o atendimento ao paciente.

comunidades pobres no Brasil e no mundo. Nosso estudo contribui com mais evidências de que essa situação tem consequências na infância, predispondo precocemente a hipertensão arterial.

Dessa maneira, para a prevenção do aparecimento dessas doenças no futuro, são necessárias políticas públicas que foquem a atenção aos cuidados com a saúde materna durante a gravidez,

por meio de boa nutrição e pré-natal adequado, visando à promoção do crescimento fetal, contribuindo, assim, para termos uma população mais saudável no futuro.

O EFEITO DA MUSICOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA E NA PRESSÃO ARTERIAL DO PACIENTE HIPERTENSO

AUTORA: Claudia Regina de Oliveira Zanini. Co-autores: Paulo César Brandão Veiga Jardim, Cláudia Maria Salgado, Fabrícia Lanusse de Urzêda, Mariana Cabral Nunes, Marta Valéria Catalayud Carvalho, Dalma Alves Pereira, Thiago de Souza Veiga Jardim, Weimar K. S. B. de Souza

REVISTA: Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Publicado em novembro/2009)



O artigo teve como objetivo avaliar o efeito da musicoterapia na qualidade de vida (QV) e no controle da pressão arterial (PA) de pacientes hipertensos. Foi realizado um ensaio clínico controlado que avaliou pacientes de ambos os sexos, maiores que 50 anos, hipertensão arterial (HA) estágio 1, em uso de medicação, matriculados em serviço multiprofissional para tratamento da HA, a Liga de Hipertensão da Universidade Federal de Goiás. Os pacientes foram divididos em

grupos experimental (GE) e controle (GC). O GE, além do tratamento convencional, participou de sessões musicoterápicas semanais por doze semanas. O GC permaneceu sob tratamento padrão do serviço. Antes e após a intervenção foi aplicado nos dois grupos o questionário SF-36 e verificada a PA. A voz, importante elemento da comunicação, reflexo do estado físico, psíquico e emocional, foi o principal recurso utilizado nas sessões musicoterápicas. Os grupos eram

inicialmente semelhantes quanto a sexo, idade, escolaridade e QV avaliada. Na comparação inicial e final dos pacientes do GE observamos melhora significativa na QV ($p < 0,05$) e no controle da PA ($p < 0,05$). Concluímos que a Musicoterapia contribuiu para melhora da QV e do controle da PA, sinalizando que esta atividade pode representar um reforço na abordagem terapêutica em programas de atendimento multidisciplinar ao paciente hipertenso.

Encore inaugura centro de treinamento

O Encore – Cardiologia e Radiologia Intervencionista, centro de excelência em diagnósticos e intervenções cardiovasculares, já deu início às atividades do Centro de Formação em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista. A admissão é feita por meio de concurso, e o Encore dispõe de uma vaga anual. A previsão para o treinamento de profissionais é de dois anos, em período integral.

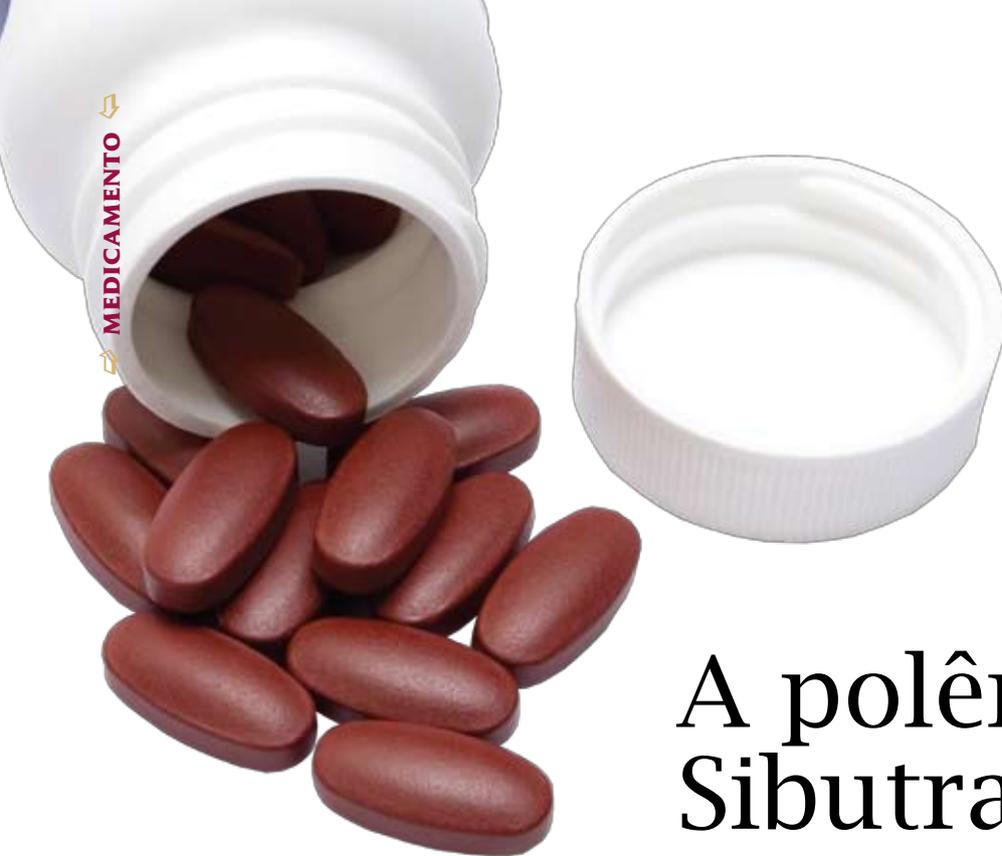
O serviço de residência é coordenado pelos membros titulares da SBC-GO

Flávio Passos Barbosa, José Antônio Jatene e Maurício Lopes Prudente. Em fevereiro deste ano, o cardiologista Fernando Henrique Fernandes tornou-se o primeiro residente a completar a formação na instituição e já está aprovado para membro titular da SBHCl.

Para se tornar um centro de formação em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista é preciso ser credenciado pela Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCl), que exige

um mínimo de dois membros titulares da Sociedade – o Encore possui três –, estrutura física e equipamentos adequados para ensino, quantidade de procedimentos e programação científica capazes de treinar adequadamente um profissional da área.

O Encore foi credenciado em fevereiro de 2008 e é um dos 27 centros de treinamentos do País acreditados pela SBHCl. Na região Centro-Oeste apenas dois centros de formação são credenciados.



A polêmica da Sibutramina

Com venda proibida ou controlada em diversos países, Brasil estuda uma possível intervenção contra a comercialização da substância. A suspeita é que ela aumente em 16% o risco de enfartes e derrames

A Sibutramina, uma das mais vendidas substâncias para emagrecimento, passa por uma polêmica mundial. No final de fevereiro último a Europa proibiu a venda do remédio e os Estados Unidos apresentam restrições à sua comercialização desde o final de 2009. No Brasil, a Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro emitiu uma nota de precaução quanto ao consumo e a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) recomendou a contra-indicação de medicamentos com este componente, em especial a pacientes portadores de doenças cardiovasculares. O motivo? Segundo a conclusão de uma pesquisa europeia ele aumenta o risco de enfartes e derrames em 16 vezes quando comparado a medicamentos que não o utilizam em sua composição.

Comercializada sob o nome de Meridia ou Reductil, a Sibutramina é um estimulante como a anfetamina, metanfetamina e fetermina. Desenvolvida no início da década de 80, era utilizada

como antidepressivo, uma vez que age em áreas do cérebro que controlam o humor e o bem-estar. Contudo, logo descobriu-se que ela também inibe o apetite e aumenta o gasto energético. Então, em novembro de 1997, a Agência de Alimentos e Medicamentos – FDA, da sigla em inglês –, aprovou seu uso também para controle do peso.

A partir de então milhões de pacientes no mundo inteiro utilizam a substância como principal medicamento para emagrecer e no Brasil a situação não é diferente. Dados do Relatório da Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (Jife), órgão das Nações Unidas, apontam que o Brasil é o país que mais consome remédios para emagrecer no mundo. Juntamente com os Estados Unidos e a Argentina, somos responsáveis pelo consumo de 78% do total de inibidores de apetite do mundo.

Contudo, em dezembro de 2009, pesquisa realizada pela FDA apontou que 11,4% dos pacientes que optaram pelo

tratamento com Sibutramina sofreram derrames, infarto ou morreram. Já na Europa, em janeiro deste ano, a Agência Européia de Medicamentos (Ema) declarou que os riscos no consumo da substância são bem maiores que os benefícios, visto que ela aumentaria em 16% o risco de enfartes e derrames.

RELATOS

Pacientes que fizeram tratamento com Sibutramina relatam que perderam até dez quilos em 40 dias, mas que sofreram principalmente de ansiedade, insônia, palpitações e alterações de humor. Além destes, gosto estranho e secura na boca, náusea, estômago irritado, constipação, infecções respiratórias, tonturas, cólicas menstruais acentuadas, dores de cabeça, sonolência, vertigens, sudorese, sinusite, doenças no aparelho auditivo dor nos músculos e articulações, são outros efeitos colaterais bastante comuns em quem utiliza a substância.

A menor intervenção. O melhor resultado.



CARDIOLOGIA E RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA

Encore Clínica
Setor Bela Vista 3250-4040

Hospital Lúcio Rebelo
Setor Bela Vista 3250-4000

Hospital São Bernardo
Vila Brasília 3094-1122



www.encore.med.br

CFM proíbe médicos de distribuir cupons e cartões de descontos

Resolução do Conselho Federal de Medicina foi elaborada para evitar a prática que, para a entidade, não pode acontecer por questões relacionadas ao conflito de interesse e à proteção do sigilo do paciente



A participação de médicos na divulgação de promoções relacionadas a cupons e cartões de desconto usados na compra de remédios foi proibida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). Por meio da resolução 1.939/2010, publicada na edição do Diário Oficial da União de 09 de fevereiro de 2010, a entidade estabeleceu que esta prática não pode acontecer por questões relacionadas ao conflito de interesse e à proteção do sigilo do paciente. A proposta, de autoria do secretário-geral do CFM, Henrique Batista e Silva, foi aprovada pelo plenário no mês de janeiro.

A prática é muito comum em consultórios médicos, principalmente para aquisição de medicamentos de médio e alto custo, mas para o Conselho esta fidelização compromete a ética profissional. “A decisão foi tomada como resposta a uma percepção que o Conselho Federal tem do que acontece no dia-a-dia do profissional. Neste caso, cabe a adoção de medidas para corrigir práticas que garantam a lisura do comportamento ético dos médicos brasileiros. Não queremos deixar equívocos de interpretação que coloque o comportamento dos médicos sob suspeição por participar de ações de mercado, como essas relacionadas à indústria de medicamentos”, ressaltou o vice-presidente do CFM, Carlos Vital.

A decisão do CFM se baseou, principalmente, no argumento comercial, ou seja, a oferta desses cupons ou descontos podem interferir no processo de escolha dos medicamentos prescritos.

Além disso, a adesão de profissionais às regras de promoções deste tipo deixam o sigilo do paciente vulnerável. Isto porque o envio de dados do indivíduo pode revelar a representantes da indústria farmacêutica o diagnóstico de sua doença por inferência a partir da prescrição.

Ainda segundo a resolução, o médico, ao aceitar participação neste processo como peça indispensável para a promoção de vendas da indústria farmacêutica, exerce a Medicina como comércio, atuando em interação com os laboratórios farmacêuticos. Na interpretação do autor da proposta, o secretário Geral do CFM, Henrique Baptista e Silva, essas práticas ferem as regras do Código de Ética Médica.

Pela nova regra, a proteção do sigilo profissional veda ao médico o preenchimento de qualquer espécie de cadastro, formulário, ficha, cartão de informações ou documentos assemelhados que permita o conhecimento de dados exclusivos do atendimento. A íntegra da resolução está disponível no Portal Médico (www.portalmédico.org.br), no item legislação.

ANVISA

Medida semelhante foi tomada recentemente pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que proibiu laboratórios de dar brindes a médicos e dentistas — profissionais que podem prescrever medicamentos —, bem como patrocinar viagens para congressos e eventos científicos.

PRINCIPAIS PONTOS DA RESOLUÇÃO 1939/2010

Art. 1º É vedado ao médico participar, direta ou indiretamente, de qualquer espécie de promoção relacionada com o fornecimento de cupons ou cartões de descontos aos pacientes, para a aquisição de medicamentos.

Parágrafo único. Inclui-se nessa vedação o preenchimento de qualquer espécie de cadastro, formulário, ficha, cartão de informações ou documentos assemelhados, em função das promoções mencionadas no /caput/ deste artigo.

Fonte: Portal Médico (www.portalmédico.org.br)

MÉDICOS VERSUS PLANOS DE SAÚDE

O bom exercício da medicina exige, além do exame físico cuidadoso, observação acurada, atenção à história da moléstia, à descrição dos sintomas, aos fatores de melhora e piora, uma análise, ainda que sumária, das condições de vida e da personalidade do paciente

Médicos que vivem da clínica particular são aves raríssimas. Mais de 97% prestam serviços aos planos de saúde e recebem de R\$ 8 a R\$ 32,00 por consulta. Em média, R\$ 20.

Os responsáveis pelos planos de saúde alegam que os avanços tecnológicos encarecem a assistência médica de tal forma que fica impossível aumentar a remuneração sem repassar os custos para os usuários já sobrecarregados. Os sindicatos e os conselhos de medicina desconfiam seriamente de tal justificativa, uma vez que as empresas não lhes permitem acesso às planilhas de custos.

Tempos atrás, a Fipe realizou um levantamento do custo de um consultório-padrão, alugado por R\$ 750 num prédio cujo condomínio custasse apenas R\$ 150 e que pagasse os seguintes salários: R\$ 650 à atendente, R\$ 600 a uma auxiliar de enfermagem, R\$ 275 à faxineira e R\$ 224 ao contador.

Somados os encargos sociais (correspondentes a 65% dos salários), os benefícios, as contas de luz, água, gás e telefone, impostos e taxas da prefeitura, gastos com a conservação do imóvel, material de consumo, custos operacionais e aqueles necessários para a realização da atividade profissional, esse consultório-padrão exigiria R\$ 5.179,62 por mês para sua manutenção.

Voltemos às consultas, razão de existirem os consultórios médicos.

Em princípio, cada consulta pode gerar de zero a um ou mais retornos para trazer os resultados dos exames pedidos. Os técnicos calculam que 50% a 60% das consultas médicas geram retornos pelos quais os convênios e planos de saúde não desembolsam um centavo sequer.

Façamos a conta: a R\$ 20 em média por consulta, para cobrir os R\$ 5.179,62 é preciso atender 258 pessoas por mês. Como cerca de metade delas retorna com os resultados, serão necessários: 258 +

129 = 387 atendimentos mensais unicamente para cobrir as despesas obrigatórias.

Como o número médio de dias úteis é de 21,5 por mês, entre consultas e retornos deverão ser atendidas 18 pessoas por dia!

Se ele pretender ganhar R\$ 5.000 por mês (dos quais serão descontados R\$ 1.402 de impostos) para compensar os seis anos de curso universitário em tempo integral pago pela maioria que não tem acesso às universidades públicas, os quatro anos de residência e a necessidade de atualização permanente, precisará atender 36 clientes todos os dias, de segunda a sexta-feira. Ou seja, a média de 4,5 pacientes consultados por hora, num dia de oito horas ininterruptas.

Por isso, os usuários dos planos de saúde se queixam: “Os médicos não examinam mais a gente”; “O médico nem olhou a minha cara, ficou de cabeça baixa preenchendo o pedido de exames enquanto eu falava”; “Minha consulta durou cinco minutos”.

É possível exercer a profissão com competência nessa velocidade?

Com a experiência de quem atende doentes há quase 40 anos, posso garantir-lhes que não é. O bom exercício da medicina exige, além do exame físico cuidadoso, observação acurada, atenção à história da moléstia, à descrição dos sintomas, aos fatores de melhora e piora, uma análise, ainda que sumária, das condições de vida e da personalidade do paciente. Levando em conta, ainda, que os seres humanos costumam ser pouco objetivos ao relatar seus males, cabe ao profissional orientá-los a fazê-lo com mais precisão para não omitir detalhes fundamentais. A probabilidade de cometer erros graves aumenta perigosamente quando avaliamos quadros clínicos complexos entre 10 e 15 minutos.

O que os empresários dos planos de saúde parecem não enxergar é que, embora consigam mão-de-obra barata – graças à proliferação de faculdades de medicina que privilegiou números em detrimento da qualidade –, acabam perdendo dinheiro ao

pagar honorários tão insignificantes: médicos que não dispõem de tempo a “perder” com as queixas e o exame físico dos pacientes, pedem exames desnecessários.

Tossiu? Raios X de tórax. O resultado veio normal? Tomografia computadorizada. É mais rápido do que considerar as características do quadro, dar explicações detalhadas e observar a evolução. E tem boa chance de deixar o doente com a impressão de que está sendo cuidado.

A economia no preço da consulta resulta em contas astronômicas pagas aos hospitais, onde vão parar os pacientes por falta de diagnóstico precoce, aos laboratórios e serviços de radiologia, cujas redes se expandem a olhos vistos pelas cidades brasileiras. Por essa razão, os concursos para residência de especialidades que realizam procedimentos e exames subsidiários estão cada vez mais concorridos, enquanto os de clínica e cirurgia são desprestigiados.

Aos médicos, que atendem a troco de tão pouco, só resta a alternativa de explicar à população que é tarefa impossível trabalhar nessas condições e pedir descredenciamento em massa dos planos que oferecem remuneração vil. É mais respeitoso com a medicina procurar outros meios de ganhar a vida do que universalizar o cinismo injustificável do “eles fingem que pagam, a gente finge que atende”.

O usuário, ao contratar um plano de saúde, deve sempre perguntar quanto receberão por consulta os profissionais cujos nomes constam da lista de conveniados. Longe de mim desmerecer qualquer tipo de trabalho, mas eu teria medo de ser atendido por um médico que vai receber bem menos do que um encanador cobra para desentupir o banheiro da minha casa. Sinceramente.

Saúde da mulher em destaque

Conquistando um espaço cada vez maior no mercado de trabalho, é comum a mulher assumir uma dupla jornada, se sobrecarregando. E muitas vezes os cuidados com a saúde não são vistos como prioridade, o que acarreta um aumento considerável no número de doenças neste grupo. Essa é uma grande preocupação da Sociedade Brasileira de Cardiologia, que divulgou informações e cuidados a respeito do assunto

A alimentação saudável é um dos principais fatores que auxiliam na prevenção de doenças. É importante também relacionar as necessidades nutricionais com os ciclos de vida femininos, uma vez que as características de cada fase são determinantes para a saúde da mulher. Evitar alimentos ricos em gorduras saturadas e trans, consumir carboidratos provenientes principalmente de grãos integrais, aumentar o consumo de

frutas, legumes e verduras auxiliam na redução dos riscos de doenças crônicas, inclusive as cardiovasculares.

A qualidade de vida deve ser prioridade em todas as fases da vida da mulher. A alimentação equilibrada é um dos fatores que auxiliam, porém outros como atividade física e parar de fumar, também são de extrema relevância para a manutenção da saúde.

ADOLESCÊNCIA

É uma fase em que ocorrem grandes modificações físicas, fisiológicas e psicológicas. Além disso, este período tem grande importância na definição dos hábitos alimentares da mulher. Devido às transformações, é necessário que a quantidade calórica seja adequada, assim como o aporte de nutrientes (macro e micro nutrientes), equilibrando as quantidades de carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e minerais. A alimentação deficiente pode trazer consequências como anemia, fadiga, baixo rendimento escolar e hipovitaminoses. Já a os excessos podem trazer ganho de peso (obesidade) e doenças associadas.

FASE ADULTA

Nesta fase a mulher passa pelos ciclos menstruais e consequentes interações dos hormônios no organismo. Mecanismos como o humor e a fome podem ser influenciados diretamente por este processo, e o ganho de peso pode ser uma consequência. Uma alimentação balanceada auxilia a diminuição dos efeitos causados pelos hormônios. Alimentos como frutas, legumes e verduras, grãos integrais e oleaginosas melhoram a digestão, o funcionamento do intestino e proporcionam maior saciedade (diminuindo o apetite em refeições). Alimentos fontes de ferro como a carne, feijões e alguns legumes, são importantes para repor as perdas mensais no período menstrual.

A gravidez também pode ocorrer nesta fase, período fértil da mulher. Durante a gestação praticamente todos os nutrientes tem suas necessidades aumentadas, porém é importante ressaltar que esse aumento não é dobrado e que cada nutriente tem seu valor específico. Ácido fólico (presente em vegetais de folhas crus e suplementos alimentares), ferro e cálcio são alguns nutrientes de grande importância. Uma alimentação variada e equilibrada proporciona a obtenção de todos os componentes necessários para bom desenvolvimento do bebê e para a saúde da mãe.

CLIMATÉRIO E MENOPAUSA

Período em que ocorrem grandes alterações hormonais (queda nas taxas de estrogênios) que resultam em mudanças na função e constituição corporal da mulher, diminuindo a concentração de massa muscular e aumentando a concentração de gordura, principalmente na região abdominal. Ainda proporciona o aumento das taxas de colesterol e triglicérides, e diminui a absorção de cálcio pelos ossos, aumentam os riscos de desenvolvimentos de doenças cardiovasculares e osteoporose. Existe a possibilidade de consumir alimentos que auxiliem na diminuição dos sintomas e que podem, em alguns casos, substituir o tratamento de reposição hormonal. As isoflavonas existentes na soja e em produtos a base de soja apresentam características semelhante aos estrogênios, promovendo ações semelhantes aos hormônios.



65º Congresso Brasileiro de Cardiologia

Belo Horizonte vai sediar o maior evento nacional da especialidade, que será realizado de 25 a 29 de setembro deste ano. As inscrições já estão abertas



Cardiologistas de todo o Brasil se preparam para participar, de 25 a 29 de setembro, do maior evento nacional da especialidade. É o 65º Congresso Brasileiro de Cardiologia, que será sediado no Expominas – Centro de Convenções e Feiras, em Belo Horizonte (MG). Durante cinco dias assuntos atuais da Cardiologia serão tratados por profissionais renomados. As inscrições já estão abertas.

Devido ao enorme sucesso dos anos anteriores, a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), responsável pela organização do evento, traz na programação a 8ª edição das Atividades Pré-Congresso, no dia 25 de setembro (sábado), nos auditórios do Centro de

Convenções Expominas Belo Horizonte. Serão convidados para a atividade os principais centros de referência da Cardiologia Nacional.

De acordo com a comissão organizadora, além da programação científica de alto nível, a hospitalidade mineira é um diferencial do evento. “Nossa hospitalidade, traduzida por uma conversa à beira do fogão de lenha acompanhada de nossa tradicional gastronomia, resume este jeito mineiro de ser e receber. Este receber em nossa casa como se em sua casa estivesse, é a forma acolhedora e marcante de nossa cultura única”, diz a mensagem assinada por Marcio Kalil, presidente do 65º Congresso Brasileiro de Cardiologia, Jorge

Ilha Guimarães, presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia e Angelo Amato V. de Paola, presidente da Comissão Executiva e Científica do 65º CBC.

TEC

A prova para obtenção do Título de Especialista em Cardiologia da SBC/AMB será realizada durante o 65º CBC, no dia 25 de setembro. As inscrições para o TEC podem ser feitas até o dia 01 de julho. Em breve informações detalhadas sobre o exame serão divulgadas.

Inscrições 65º CBC

As inscrições para o congresso podem ser feitas pela internet, por meio do site: <http://congresso.cardiol.br/65/> e e-mail: sbcinscricoes@cardiol.br. O telefone da Central de Inscrições é 55- 21- 3478. 2700, ramal: 2761. Confira, abaixo, os valores:

Médicos (associados e não associados da SBC)	Até 31 de março	Até 31 de maio	Até 31 de julho	No local
Associado Remido	Isento	Isento	Isento	Isento
Associado Quite até 2009 ou associado novo (Aspirante ou efetivo)	210,00	285,00	345,00	495,00
Associado Não Quite (Aspirante ou efetivo)	525,00	690,00	850,00	1.110,00
Associado da SBC Residente	95,00	125,00	150,00	210,00
Não Associado da SBC	525,00	690,00	850,00	1.110,00
Acadêmicos de Medicina / Médicos com até 4 Anos de Formado na data da inscrição	Até 31 de março	Até 31 de maio	Até 31 de julho	No local
Acadêmico (graduação) de Medicina	85,00	105,00	140,00	190,00
Médico com até 4 anos de formado	95,00	125,00	145,00	200,00
Profissionais de Saúde (Fóruns – vagas limitadas)	Até 31 de março	Até 31 de maio	Até 31 de julho	No local
Associado Colaborador – Quite até 2009	85,00	105,00	140,00	190,00
Associado Colaborador – Não Quite	125,00	190,00	230,00	315,00
Não Associado da SBC	125,00	190,00	230,00	315,00
Estudante (somente graduação)	65,00	85,00	105,00	150,00



Espaguete com legumes

Sociedade Brasileira de Cardiologia divulga receitas que podem contribuir para o controle da pressão arterial. Experimente uma delas.

INGREDIENTES

250 g de macarrão
1 cebola cortada em rodelas
1 dente de alho picado
2 colheres (sopa) de azeite de oliva
1 berinjela cortada em cubos
6 tomates cortados em cubos, sem pele e sem sementes
1/2 pimentão vermelho cortado em tiras
1/2 pimentão verde cortado em tiras
1 colher (sopa) de folhas de manjericão fresco picado
1/2 colher (chá) de orégano
pimenta-do-reino a gosto
1 xícara (chá) de água
1 colher (sopa) de salsinha picada

MODO DE PREPARO

Cozinhe o macarrão até ficar "al dente".
Doure a cebola e o alho no azeite.
Junte a berinjela, os tomates, os pimentões, o manjericão e o orégano.
Refogue por 5 minutos.
Reduza o fogo e acrescente a água.
Deixe ferver, em panela tampada, por 10 minutos.
Junte a pimenta, a salsinha e desligue o fogo.
Misture o macarrão com os legumes.
Sirva quente.

Rendimento: 6 porções

Fonte: Site da SBC (www.cardiol.br)



Este museu é seu. Ajude a preservar a sua história

O Museu da Medicina precisa do seu apoio para ser construído.
Faça a sua doação em dinheiro ou em objetos para que este sonho vire realidade

Para ser patrono/fundador:

Doação de R\$ 6.000,00, parcelados em até 15 vezes (cheques), com direito a foto e biografia no museu, nome numerado na placa principal e diploma (apenas para quem tem mais de 10 anos de atuação).

Para ser fundador:

Doação de R\$ 3.000,00, parcelados em até 10 vezes (cheques), com direito a nome numerado na placa principal e diploma.

Para ser benemérito:

Doação de R\$ 600,00, parcelados em até 4 vezes (cheques), com direito a nome em um dos títulos do mural dos beneméritos e diploma.

Para doar objetos:

3224-3737 - jornalista Iúri Rincon Godinho



Realização:



(62) 3224-3737, com Cassiana,
ou na AMG (3091-6111), com Edna



Hospital do Coração

Pronto Socorro 24 horas

Apresentamos a maquete do novo Hospital do Coração.
Localizado na área exatamente em frente ao atual Hospital à Rua 6 do Setor Oeste. Com início da construção em março de 2010 e término em agosto de 2011

PROJETO CONTA COM :

- Pronto Socorro Cardiológico
- 06 leitos de observação na Unidade de Dor Torácica
- 15 leitos de UTI
- 35 apartamentos
- 18 leitos de enfermaria
- 04 Centros Cirúrgicos
- 02 Laboratórios de Hemodinâmica
- Auditório
- Exames cardiológicos e laboratoriais que necessitam de estrutura hospitalar
- A área do atual Hospital será transformada em Centro Clínico

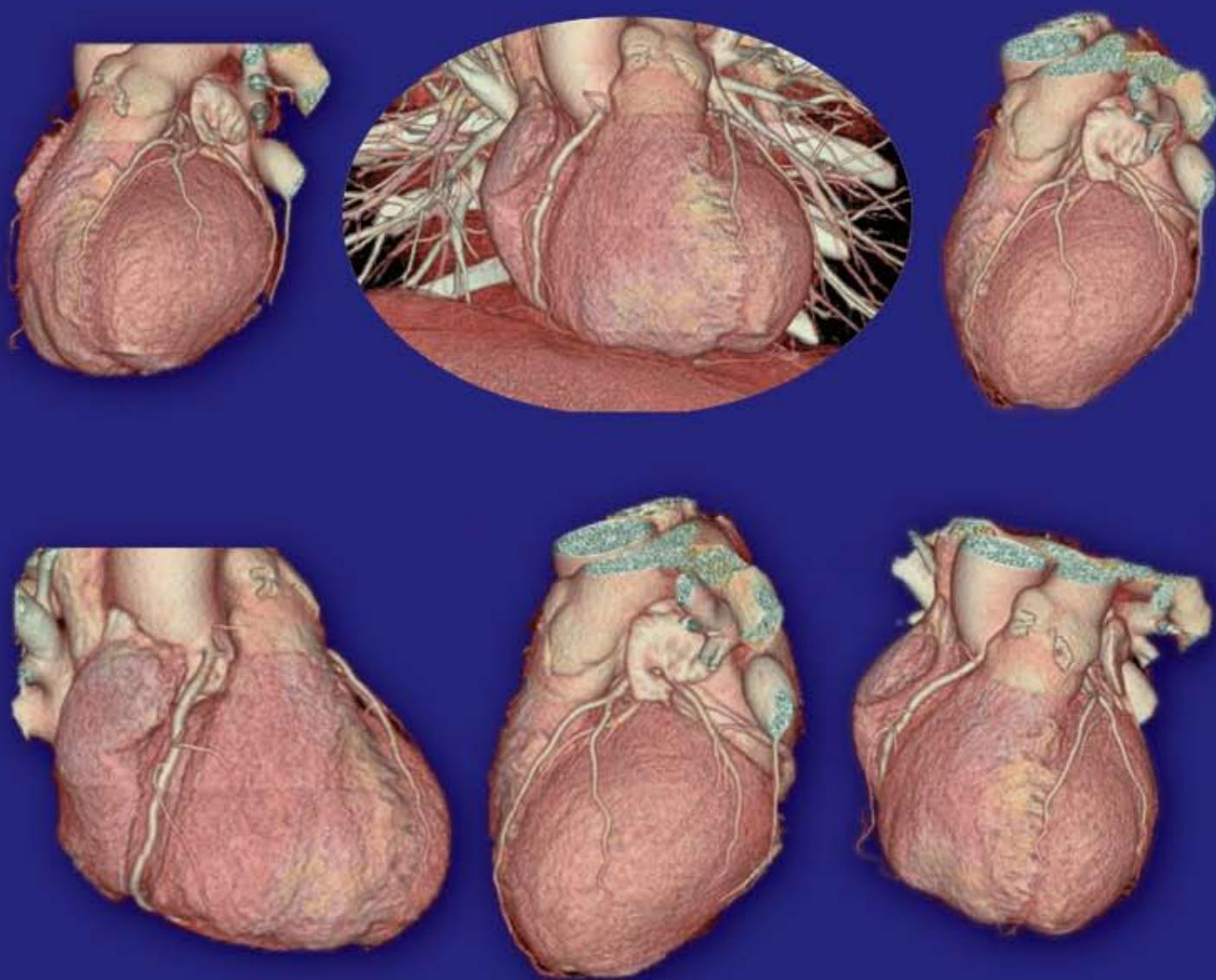


Rua 6, nº 255 - Setor Oeste
Fone: (62) 3093-4744



INSTITUTO GOIANO DE RADIOLOGIA

MULTISLICE 64 linhas para estudo exclusivo das coronárias



Diretor Técnico: Dr. Leonardo Martins Normanha CRM-GO - 3248

Av Goiás, nº1000, Centro. Tel.: (62) 3212-0333 - CEP 74010-010 - Goiânia - GO
Av. 84, nº351, Setor Sul. Tel.: (62) 3224-1940 - CEP 74080-400 - Goiânia - GO